



ENGAJAMENTO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO PARA PAZ

Alana Driziê Gonzatti dos Santos¹
Rafael Trentin Scremin²

RESUMO

A importância do entrelaçamento entre as esferas escolar, familiar e comunitária já se apresenta em diversos documentos oficiais no Brasil, como a Constituição Federal e a Base Nacional Comum Curricular, mas é pouco vista na prática e em políticas vigentes. Entre seus benefícios, está o favorecimento de uma cultura de paz no ambiente escolar. Diante disso, essa pesquisa tem como objetivo relacionar um projeto de letramento comunitário, intitulado “Nova(s) Descoberta(s) do nosso bairro: escola, família e comunidade” e oriundo de tese vencedora do Prêmio CAPES de Teses 2021 – Área de Linguísticas e Literatura, à teoria de Educação para a Paz (EP). A metodologia utilizada na implementação da ação foi a etnografia crítica, inserida no paradigma qualitativo de investigação. O referencial teórico mobilizado para essa análise se constitui, em relação a EP, de Jares (2007, 2002) e Galtung (1985, 1983), a projetos de letramento, de Kleiman (2000) e Oliveira, Tinoco e Santos (2014), e em relação ao letramento comunitário, de Santos (2020), a compreensão e entendimento de trabalhos dessa natureza como projetos que fortalecem o vínculo comunitário com a escola é a vivência prática do cerne das pesquisas de EP. Com isso buscamos fortalecer a discussão sobre EP existentes tanto na Meta 7 do Plano Nacional de Educação (2014-2024) como na LEI N° 13.663 relacionada a LDB.

Palavras-chave: Escola-família-comunidade. Letramento comunitário. Educação para a paz.

¹ Professora das Práticas de Leitura e Escrita da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutora em Estudos da Linguagem pela UFRN, alana.drizie@ufrn.br;

² Professor de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Doutorando em Educação pela UFRN, rafael.scremin@ifrn.edu.br.